

Itaú Global Dinâmico Baixa Vol MM FICFI



Objetivos do Fundo

Superar o CDI no longo prazo, com posições nos mercados de juros, crédito privado, moedas e renda variável, atuando tanto no Brasil quanto no mercado internacional, podendo também operar commodities. Estratégia cujo foco é a diversificação da carteira, por meio de uma alocação dinâmica em diversas estratégias da Itaú Asset, com fontes de retorno independentes e descorrelacionadas entre si.

Termômetro de Risco



Baixo Médio Alto



52%

Meses em que esteve acima do benchmark



96%

Meses de retorno positivo do fundo

-0,17

Índice Sharpe

1,58%

Volatilidade dos últimos 10 anos

0,72%

(77,97% do CDI)

Rentabilidade do Mês

8,33%

(92,68% do CDI)

Rentabilidade do Ano

11,77%

(107,19% do CDI)

Rentabilidade dos últimos 12 meses

138,4%

(97,44% do CDI)

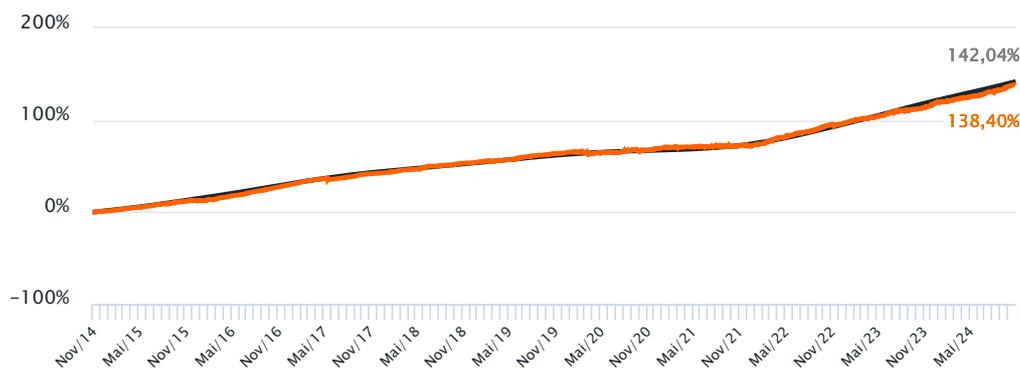
Rentabilidade nominal dos últimos 10 anos

*Rentabilidades nominais

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
03/07/2000

Itaú Global Dinâmico
Baixa Vol
CDI



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	
2024	Fundo	0,4%	0,6%	0,9%	0,5%	0,5%	1,0%	1,2%	0,7%	1,5%	0,7%	-	-	8,3%
	CDI	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%	-	-	9,0%
	%CDI	37,2%	71,0%	104,7%	53,6%	63,2%	132,6%	135,2%	80,9%	184,7%	78,0%	-	-	92,7%
2023	Fundo	0,9%	0,9%	0,3%	0,7%	1,0%	1,3%	0,9%	0,2%	0,6%	0,6%	1,3%	1,8%	11,2%
	CDI	1,1%	0,9%	1,2%	0,9%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	13,0%
	%CDI	82,4%	103,3%	22,7%	79,8%	92,0%	124,4%	88,0%	14,4%	62,1%	62,2%	144,3%	203,1%	86,2%
2022	Fundo	0,6%	1,3%	1,9%	0,9%	1,3%	1,1%	0,8%	1,4%	1,4%	1,3%	0,2%	1,2%	14,2%
	CDI	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%	1,0%	1,1%	12,4%
	%CDI	83,7%	179,7%	209,3%	104,3%	121,6%	108,0%	75,3%	118,0%	132,4%	123,5%	23,4%	102,9%	114,6%



Atribuição de Performance

	Mês	Ano	12M
Caixa e Custos	0,87%	8,17%	10,14%
Juros Brasil	0,24%	1,58%	2,07%
Moedas Internacional	0,08%	-0,53%	-0,55%
Renda Variável Internacional	0,02%	0,30%	0,48%
Commodities	0,01%	-0,12%	-0,13%
Renda Variável Brasil	-0,02%	-0,36%	-0,00%
Juros Internacional	-0,24%	-0,19%	0,51%
Moedas Brasil (USDBRL)	-0,24%	-0,52%	-0,62%
Total Fundo	0,72%	8,33%	11,89%

Comentário de Mercado

O mês foi marcado por forte volatilidade nos mercados, com os investidores reagindo tanto a fatores econômicos quanto políticos. No âmbito econômico, dados de emprego mais fortes do que o esperado nos Estados Unidos, junto com outros indicadores que reforçam a resiliência da economia americana em um contexto de desinflação, levantaram questionamentos sobre a velocidade e o nível em que o banco central americano poderá ajustar sua taxa de juros. No cenário político, a incerteza em relação ao vencedor das eleições americanas e os impactos econômicos distintos esperados para cada candidato geraram um sentimento de aversão ao risco globalmente.

No mercado de juros, a consequência foi um aumento nas taxas ao longo da curva de juros americana, com os juros para vencimentos de 2 e 10 anos subindo mais 50 pontos base. Esse movimento de alta foi observado em grande parte das curvas de juros ao redor do mundo. Destaca-se também a alta nas taxas da curva de juros do Reino Unido, que no final do mês reagiu à divulgação de um orçamento fiscal com níveis de gasto maiores do que o esperado pelo mercado. No mercado de moedas, a expectativa de uma taxa de juros mais alta nos Estados Unidos e o cenário de aversão ao risco mencionado resultaram em um mês de valorização do dólar em relação à maioria das moedas de países desenvolvidos e emergentes.

Na renda variável, esse contexto trouxe um mês de perdas para os principais índices globais. O S&P 500 caiu 0,9%, após cinco meses seguidos de ganhos, enquanto na Europa o Euro Stoxx 50 teve uma desvalorização de 3,5%, refletindo preocupações com o crescimento na região. A bolsa chinesa, que havia sido impulsionada em setembro pelo anúncio de um amplo pacote de medidas do governo para suportar a economia, teve uma queda de 6% devido às incertezas sobre a eficácia das medidas anunciadas e o cenário de aversão ao risco global.

No mercado de commodities, o destaque foi o ouro, que subiu pelo quarto mês consecutivo, com um ganho de 4% em outubro.

Além do cenário internacional, o mercado brasileiro também foi impactado pela dinâmica local, com investidores ajustando suas expectativas de inflação em um contexto de forte atividade econômica e incertezas quanto à trajetória fiscal. O resultado foi uma alta nas taxas ao longo da curva de juros nominal e um aumento na precificação da expectativa de inflação para os próximos anos. O dólar teve uma valorização de 6,2% em relação ao real, enquanto o Ibovespa registrou uma queda de 1,6%, puxado principalmente por perdas nos setores financeiro, de saúde e de materiais básicos.

Comentário de Performance

O Itaú Global Dinâmico Baixa Vol teve um resultado positivo, embora inferior ao CDI no mês. No lado positivo, os ganhos vieram principalmente dos books de juros Brasil, com nossas posições que se beneficiaram da alta nas taxas da curva de juros brasileira, e de moedas internacionais, com nossas posições vendidas nas moedas do México, China e Europa. No lado negativo, as perdas vieram principalmente do book de moedas Brasil, com nossa posição comprada na moeda brasileira, e de juros internacionais, com nossas posições preparadas para a queda nas taxas das curvas de juros do México e do Reino Unido.

Comentário de Posicionamento e Alocação

POSICIONAMENTO

Considerando a incerteza do resultado eleitoral americano, optamos por diminuir o risco do fundo no começo de novembro, focados em aproveitar as oportunidades que a volatilidade de mercado tende a oferecer. No mercado internacional, iniciamos o mês com preferência por posições que se beneficiam da queda nas taxas de juros do México, Europa e Reino Unido, embora ainda mantenhamos posições que se beneficiam da alta nas taxas das curvas de juros dos Estados Unidos e da África do Sul. No book de moedas, seguimos com posição comprada na moeda americana, principalmente contra as moedas do México, China e Suíça. Na renda variável, mantemos posições compradas nas bolsas americanas, principalmente nos índices amplos e no setor de tecnologia. No mercado brasileiro, a atuação tem sido ainda mais tática, e iniciamos o mês com posição que se beneficia da queda nas taxas e da diminuição da inclinação da curva de juros nominal. Mantemos também posições compradas no real e na bolsa brasileira, com preferência por empresas nos setores de utilidade pública, materiais básicos e industriais.



VaR por classe de ativo ¹

Medida de sensibilidade a risco
Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação

	% Risco
Commodities	0,00%
Moedas Brasil (USDBRL)	0,01%
Moedas Internacional	0,03%
Renda Variável Brasil	0,03%
Renda Variável Internacional	0,04%
Juros Brasil	0,05%
Juros Internacional	0,13%
*Total Fundo	0,09%

Exposição ao Risco de Renda Variável

Exposição ao índice e ações dos países

País	Exposição
Brasil	2,8%
EUA	1,9%
Outros	0,5%
Mexico	0,4%

Cenários Históricos de Estresse ²

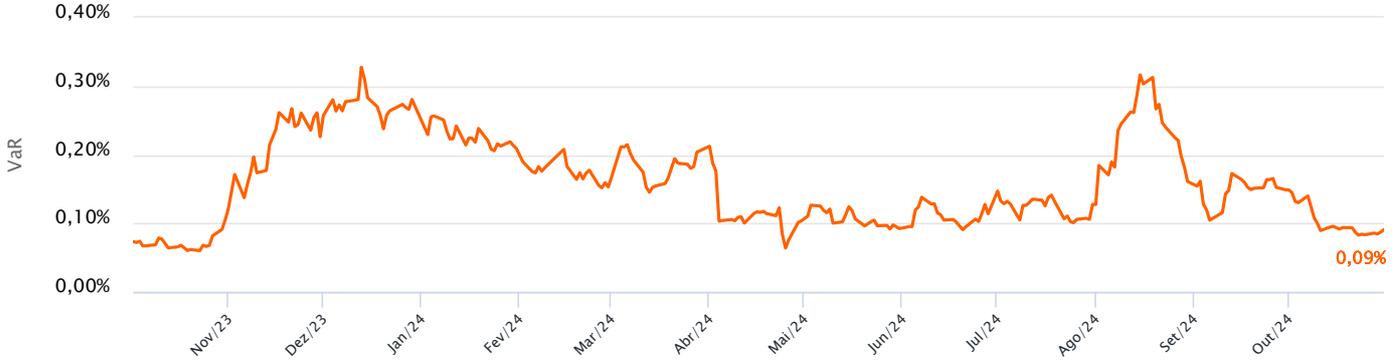
Retorno simulado no período citado caso o evento se repetisse

Cenário	Período	Impacto
Torres gêmeas	11/09/2001-14/09/2001	-0,99%
Crise dos subprimes	14/10/2008-24/10/2008	-2,12%
Joesley Day	17/05/2017-23/05/2017	-0,68%
Caminhoneiros	21/05/2018-01/06/2018	-0,64%
COVID	09/03/2020-24/03/2020	-1,63%
Guerra da Ucrânia	24/02/2022-01/03/2022	-0,78%

Notas: (1) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. (2) Os cenários históricos de estresse são calculados considerando as oscilações que os ativos tiveram nos períodos mencionados e simulando qual seria o resultado bruto (antes de taxas) do portfólio. A métrica assume que nenhuma movimentação do portfólio tenha sido realizada no período.

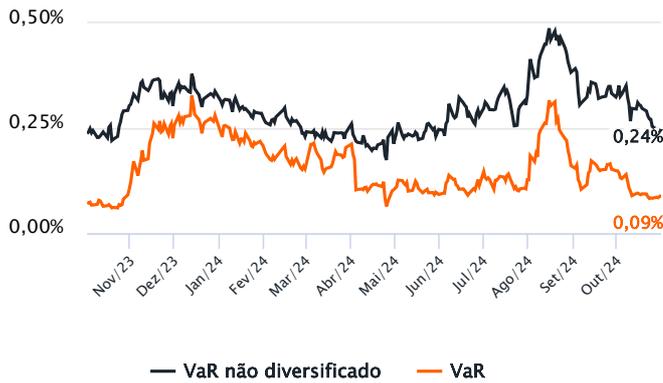


Histórico de VaR ¹



VaR não diversificado ³

(Assumindo que todas as estratégias são 100% correlacionadas)



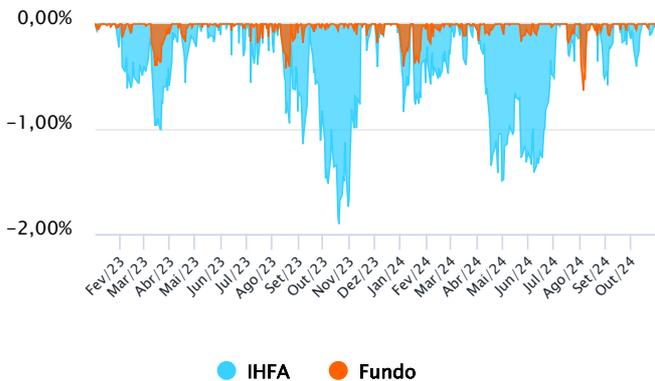
Diminuição do risco do fundo em função do benefício da diversificação ³

Quanto mais diversificado maior a diminuição do risco



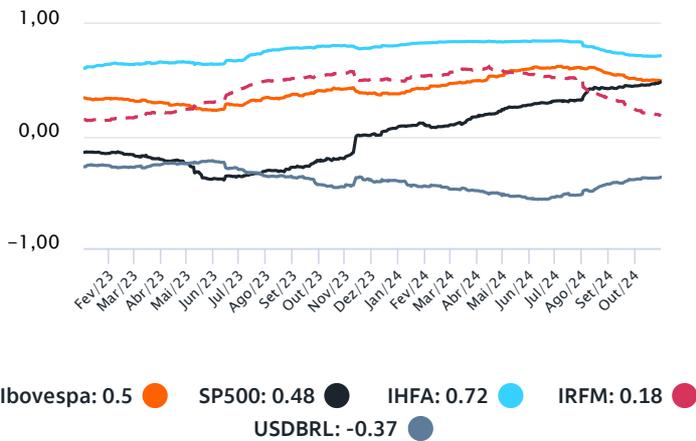
Drawdown ⁴

Queda do fundo e da indústria de fundos (IHFA)* em relação à sua cotação máxima.



Correlação

Cálculo realizado em uma janela de 252 dias



Notas: (1) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. (3) O VaR dos fundos da família Global Dinâmico é beneficiado pela baixa correlação de suas estratégias. Para considerar momentos em que as correlações possam aumentar repentinamente nós calculamos qual seria o VaR do fundo se todas as estratégias fossem 100% correlacionadas. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. *IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) - é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento.

Itaú Global Dinâmico Baixa Vol MM FICFI



31 de Outubro de 2024

Características

Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa de Administração cobrada 1,20% ao ano	Horário para Movimentação Até às 14:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20.0% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 621.157.222,74	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+0 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/
Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ K2 MÚLTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ 03.618.256/0001-55 - 31/10/2024

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: Consultar Regulamento Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo por meio da aplicação em outros fundos de investimento.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 03/07/2000. Taxa de Administração máx.: 1,20%. Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

* O Itaú Personnalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.

Corporativo | Compartilhamento Externo

Fonte: Itaú Asset Management - Novembro, 2024